Pegada animal

A marca registrada do seu pet!

ORIENTAÇÕES PARA CASTRAÇÃO

Informações para tutores de cães e gatos atendidos nas campanhas e nos procedimentos agendados pela Pegada Animal.

UNIDADE DE ATENDIMENTO
Pega Animal unidade EPTG

CONTATO DA UNIDADE

(61) **982683457**

ENDEREÇO:

EPTG CHÁCARA 54 LOJA 02 SETOR HABITACIONAL VICENTE PIRES

IMPORTANTE: O procedimento está sujeito à avaliação médico-veterinária, às condições clínicas do animal e às regras da campanha ou do programa responsável, quando aplicáveis.

1. HORÁRIOS DE ATENDIMENTO

- Compareça no dia e no horário informados no agendamento. Evite chegar com muita antecedência e não se atrase.
- A recepção poderá seguir a ordem de chegada, mas as cirurgias obedecerão à programação definida pela equipe.
- O tutor não precisa permanecer no estabelecimento durante todo o procedimento, salvo orientação da equipe. Organize-se para buscar o animal no horário de alta informado.
- Atrasos na retirada poderão gerar custos de permanência apenas quando previamente informados e aceitos pelo responsável.

2. DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS

No dia da castração, apresente os documentos solicitados no agendamento:

- Documento oficial de identificação do responsável (RG ou CNH).

- Comprovante de residência atualizado, quando exigido pela campanha, preferencialmente no nome e endereço cadastrados.

- Comprovante do agendamento, senha ou autorização do programa, se houver.

- Outros documentos eventualmente exigidos pela organização da campanha.

Representação por terceiros. Se o responsável cadastrado não puder comparecer, confirme previamente com a equipe as regras para procuração ou autorização, identificação do representante e eventual parentesco.

Termos de autorização. O responsável deverá ler e assinar os documentos de consentimento e autorização cirúrgica antes do procedimento. A ausência de documentação exigida poderá impedir o atendimento.

Exemplos de comprovantes de residência que poderão ser aceitos: contas de consumo, fatura de cartão, contrato de aluguel, IPTU/IPVA, documento de financiamento e demais comprovantes admitidos pelo regulamento do programa.

3. FALTAS E CANCELAMENTOS

- Se não puder comparecer, comunique a unidade responsável preferencialmente com pelo menos 48 horas de antecedência, pelos canais informados no agendamento.

- A ausência sem aviso poderá ocasionar perda da vaga. Eventuais restrições a novos cadastros dependem das regras do programa responsável.

4. ANESTESIA E SEGURANÇA DO PROCEDIMENTO

O tipo de anestesia será definido pelo médico-veterinário após a avaliação do paciente, considerando idade, peso, condição clínica, características respiratórias, raça e resultados dos exames.

- Cães e gatos com maior risco anestésico, incluindo alguns animais braquicefálicos (de focinho curto), idosos ou com alterações clínicas, poderão necessitar de protocolo específico ou anestesia inalatória.

- Quando a anestesia indicada não estiver incluída na campanha ou no programa, o tutor será informado sobre custos adicionais antes da realização.

- Se houver previsão de cobertura especial para inscritos no CadÚnico, a concessão dependerá das regras vigentes e da documentação comprobatória exigida.

5. EXAMES PRÉ-OPERATÓRIOS E COMPLEMENTARES

O médico-veterinário poderá solicitar hemograma, exames bioquímicos, eletrocardiograma, ecocardiograma ou outros exames, conforme a avaliação individual do animal.

- A cobertura dos exames pela campanha depende do regulamento do programa. Exames não incluídos serão informados previamente ao tutor,

inclusive quanto a valores e prazos de resultado.

• Animais mais velhos, com doenças preexistentes, alterações laboratoriais ou suspeita de comprometimento cardíaco poderão necessitar de exames adicionais e avaliação especializada.

• Diante de resultados alterados, a cirurgia poderá ser adiada até que o animal seja considerado apto ao procedimento.

6. CUIDADOS ANTES DA CASTRAÇÃO

• Sempre que possível e se o animal estiver bem, realize a higiene habitual antes da data da cirurgia, sem provocar estresse desnecessário.

• Mantenha a carteira de vacinação atualizada e informe à equipe se o animal apresentar pulgas, carrapatos ou qualquer sinal de doença.

• Siga exatamente o tempo de jejum de alimento e de água orientado pela equipe médico-veterinária. Não adote um período de jejum por conta própria, especialmente para filhotes ou animais com condições clínicas especiais.

• Gatos devem ser transportados individualmente, em caixas apropriadas, seguras e em boas condições; não utilize caixas de papelão, cestas ou embalagens improvisadas.

• Cães devem usar coleira e guia adequadas. Focinheira poderá ser exigida conforme comportamento, porte ou legislação aplicável.

• Informe medicamentos em uso, doenças anteriores, alergias, cirurgias, vacinação, sintomas recentes e histórico clínico do paciente.

ATENÇÃO: A autorização cirúrgica só deverá ser assinada após a leitura das informações sobre riscos, benefícios e cuidados. Em caso de dúvidas, converse com o médico-veterinário antes de consentir.

7. CAPTURA, TRANSPORTE E RESPONSABILIDADE DO TUTOR

• O tutor ou responsável deve providenciar, quando necessário, a contenção e o transporte seguro do animal até a unidade e de volta para casa.

• Após a cirurgia, mantenha o paciente em ambiente limpo, tranquilo, ventilado e protegido, durante o período de recuperação indicado pela equipe.

• A administração de medicamentos, a higiene da ferida, as restrições de atividade e o retorno para revisão deverão seguir a prescrição individual do médico-veterinário.

8. SITUAÇÕES QUE PODEM IMPEDIR OU ADIAR A CIRURGIA

A equipe poderá adiar ou não realizar a castração quando identificar condições que elevem o risco ou contrariem os critérios do procedimento ou do programa, como:

- Falta de informações confiáveis sobre o histórico do paciente ou divergência entre o animal apresentado e o cadastrado.

- Doença ativa, febre, lesões, trauma recente, tratamento em curso ou suspeita de doença transmitida por carrapatos.

- Baixo peso, obesidade importante ou condição corporal inadequada para a cirurgia.

- Doenças cardíacas, hepáticas, neurológicas ou outras condições que exijam avaliação ou estabilização prévia.

- Idade e peso incompatíveis com os critérios clínicos e do programa, especialmente no caso de filhotes.

- Gestação ou suspeita de gestação; lactação; parto recente; ou alterações reprodutivas que indiquem outra abordagem.

- Criptorquidismo (testículo não localizado na bolsa escrotal), que poderá exigir imagem, avaliação e planejamento cirúrgico específicos.

- Suspeita de piometra, mucometra, hemometra ou outra enfermidade que requeira cirurgia terapêutica.

- Exames obrigatórios ausentes, resultados alterados ou falta de comprovação de aptidão após tratamento.

- Qualquer outra condição que o médico-veterinário considere incompatível com a segurança do paciente.

9. ORIENTAÇÕES NO LOCAL DE ATENDIMENTO

- Evite ruídos excessivos e respeite os moradores, clientes e demais pessoas nas proximidades.

- Recolha as fezes e outros resíduos deixados pelo animal.

- Estacione em locais permitidos, sem bloquear entradas, saídas ou a circulação.

- O acesso de acompanhantes poderá ser limitado por normas operacionais e critérios de segurança da unidade.

- O tempo entre a admissão, a cirurgia e a recuperação anestésica pode durar várias horas. O horário de alta será definido após a avaliação da equipe.

- Para dúvidas, utilize prioritariamente os canais de comunicação informados pela unidade e consulte as informações recebidas no agendamento.

10. ALTA E CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

- Na alta, o tutor receberá orientações sobre alimentação, higiene, repouso, retorno, sinais de alerta e cuidados com os pontos.

- As medicações prescritas e o uso de roupa cirúrgica ou colar elizabetano

devem seguir a orientação do médico-veterinário. A aquisição desses itens poderá ser de responsabilidade do tutor.

- Não permita que o animal lamba, morda ou traumatize a área operada. Evite corridas, saltos e atividades intensas durante o período recomendado.

- Se notar sangramento persistente, abertura da ferida, dificuldade para respirar, prostração intensa, vômitos persistentes ou outros sintomas preocupantes, entre em contato imediatamente com o serviço veterinário indicado.

- O descumprimento das recomendações pode gerar complicações, necessidade de atendimento adicional e custos não previstos inicialmente.

SOBRE OS PROCEDIMENTOS COBERTOS POR PROGRAMAS PÚBLICOS

Campanhas públicas de castração geralmente contemplam procedimentos eletivos. Cirurgias para tratar doenças, como piometra, ou casos que exijam técnicas especiais poderão não estar incluídos e dependerão de avaliação, autorização e orçamento específico.